

Sociedade

Centro histórico de Coimbra está a perder identidade?

29/04/2015 16:20:40



Um arquitecto e investigador da Universidade de Coimbra contesta as cores que têm vindo a ser utilizadas, na última década, na reabilitação do centro histórico da cidade, argumentando que a "mudança radical" resulta na perda de identidade.

Em declarações à agência Lusa, Pedro Providência, investigador do Centro de Estudos Sociais (CES), frisou que nos últimos 10 anos "passou a haver uma democratização da cor" na reabilitação de edifícios da Alta de Coimbra.

"Claro que perdemos a nossa identidade. Não faz sentido que em cada intervenção que se faz se aplique cor, porque Coimbra não era assim", afirmou.

No âmbito de um projecto de doutoramento sobre a salvaguarda dos revestimentos e acabamentos tradicionais, o especialista começou por analisar obras de arte de mais de uma centena de artistas plásticos que retrataram Coimbra, e, mais tarde, passou para o terreno para confirmar "todas as cores" existentes em mais de 400 edifícios, resultando essa comparação em "duas paletes de cores completamente distintas".

No passado, segundo Pedro Providência, eram utilizados óxidos de ferro, "pigmentos que se iam buscar à terra" para colorir, ainda que pontualmente,